

ARTHUR AGUEDO

DIRECTOR

LUIZ MASCARENHAS

REDACTOR

FERREIRA DA SILVA

Administrador-gerente

Endereço telegraphico «ALGARVE»

Redacção e administração

Rua d'Alportel, n.º 12

# O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de janeiro de 1909

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

Por tres mezes... 400 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios

Cada linha..... 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 10

Propriedade da empresa de O ALGARVE

## A SITUAÇÃO

A solução da crise politica, que ultimamente veio perturbar a acção pacificadora do gabinete Ferreira do Amaral, larça o espirito publico em novas inquietações sobre os destinos do nosso paiz a quem estes ultimos tempos de politica convulsionada tem trazido os mais justificados receios.

Os preceitos da constituição, nosso codigo fundamental, andam extranhos aos acontecimentos, as regras de vida politica não se determinam pelos principios e pelas conveniências geraes, continua o arbitrio a fazer-nos surpresas e tudo isto não faz se não accumular de sombrias nuvens o ceu da patria ameaçado de medonha convulsão!

Desde que se tirou a liberdade o regimen da representação livre e da expressão exacta dos mandatos populares, desde que entrámos neste sistema eleitoral em que os parlamentos se converteram em chancellas dos governos e palco de exclusivos interesses pessoas, desde que o povo deixou de poder apreciar as benemerencias civicas e tem visto falsear nas antecamaras dos ministros o seu voto, a familia portugueza viu-se emmaranhada n'este conflicto dos interesses mesquinhos das empresas exploradoras dos dinheiros publicos e, longe de caminhar sobre a vibração radiante das grandes soluções modernas, perde-se, annulla-se, afunda-se n'este enlodar de torpezas e vilanias!

Porque torpe e vil é que os destinos de uma nação tão sobresaltada se resolvam fóra dos principios expressos da constituição e tão somente pela vontade de um corpo extranho á structura social vigente como é o conselho d'estado que pode ser tudo o que quizerem menos um elemento da engrenagem politica que a nação determinou nas suas sangrentas luctas!

O conselho do estado não é mais que um grupo pequenissimo de vontades extranhas á intervenção popular e nada mais representa que uma oligarchia disfarçada.

Esta oligarchia foi quem fez as indicações dos responsaveis dos sellos do estado!

Esta oligarchia foi quem agora deferiu para um periodo de determinação duvidosa a intervenção parlamentar nos actos publicos!

Esta oligarchia de seis homens de pensares suspeitos ahi trouxeram as responsabilidades da vida publica os individuos que a compõem como uma especie de anonimato resolvendo os grandes interesses da collectividade!

A crise politica, em nosso parecer, como no começo do anterior governo, carece absolutamente de resolver o mais promptamente possível o problema eleitoral, problema sem difficuldades desde que não se pretenda negar ao elemento popular a sua legitima intervenção no suffragio.

Isto, tão simples, anda pedido ha que tempos pela opinião livre e illustrada, por essa opinião que não visa á exploração dos benesses do poder, por essa opinião que não provoca nem teme discordias, que respeita a legalidade, que ama os bons principios e que celebra as virtudes civicas onde as vê, no alto ou em baixo, nas camadas sociaes!

O suffragio livre é o dever dos

governos e das oligarchias e em quanto elle não for um factor da vida publica portugueza, creiam todos que os destinos da nação seguirão caminhos perigosos e terriveis prepectivas.

Para dar uma lei eleitoral ao paiz que satisfaça a aspiração de todas as consciencias nem é preciso crises ministeriaes, nem adiamentos de cortes, nem convocações illudatorias de conselhos d'Estado, nem sophismas da constituição!

E ir em linha recta ao fim desejado e só então uma atmospheria de tranquillidade poderá harmonisar a familia portugueza.

## Ecos da Semana

### O governador civil

Intende o sr. dr. João Lopes que não deve vir occupar o seu lugar de chefe do districto e que pode continuar a viver em Lisboa, recebendo no fim de cada mez o seu vencimento, que não é pequeno.

Nós, porém, é que não estamos resolvidos a calarmo nos perante uma tão provada falta de vergonha e, por isso, pedimos ao actual ministro do reino que, ou obrigue o seu delegado a estar no seu posto, ou então que o substitua por pessoa que saiba melhor cumprir os seus deveres, já não diremos de chefe districto, mas de cidadão que preze um pouco a sua dignidade. Isto, como está, é ultra-escandaloso e prova bem quanta razão assistia áquelles que pozeram ao sr. dr. João Lopes o alcunha *O dr. Mizerias*.

Se não pode, se não quer exercer o lugar, peça a demissão, mas não esteja a mostrar aos seus comprouvianos que a sua avidez de dinheiro vai ao ponto de aceitar um cargo só para d'elle tirar os proventos.

Rua, que não faz falta nenhuma ao districto!

### Centro progressista

Segundo se diz, procedeu se, no domingo, á reconstituição do centro progressista, n'esta cidade.

Fallou-se largamente sobre o papel que no paiz desempenha o celebre partido dos Passos, hoje tão cadente em virtude da má orientação dada pelo chefe soberano, sr. José Luciano de Castro e elegeram-se o chefe e a comissão executiva.

Nada temos que ver com o que se passa no seio da familia progressista de Faro, visto que d'ella nos divorciámos em face da orientação dada aos negocios do partido e com que não concordamos: não podemos, porém, deixar de notar que, tendo-se, para a constituição do centro, com o cado a assembleia geral do partido no concelho, agora, para a sua reconstituição, se não procedesse por igual forma.

Motivo: receio de que os descontentes fossem para lá e podessem deitar por terra os planos do sr. Ramires ao mandar que se procedesse á reconstituição.

E talvez tivesse razão o sr. Ramires!

### Ainda?

Para a vaga deixada pelo sr. Proença, de escrivão de fazenda, ha varios pretendentes; até aqui nada ha que extranhar.

Mas o que nos causa grande surpresa é sabermos que todos elles se dirigem ao sr. Ramires, o qual a todos declara que ha-de dispensar protecção.

Mas, pergunta-se, não se reconstituiu o centro progressista?

Para quê? Quem trata dos assumptos respeitantes ao concelho de Faro?

E' o sr. Ramires ou o centro? Mau! quer nos parecer que qualquer dia temos assumpto!

Fará o sr. Ramires agora o mesmo que já fez? Estamos a ver que declara que já estava comprometido...!!!

### Escrivão de Fazenda

Segundo se affirma, está assente que seja transferido para Faro, o sr. José d'Azevedo Pacheco, que está exercendo igual cargo em Beja. Mais se affirma que esta transferência foi feita a pedido do sr. Ramires, que havia tomado ha tempos esse compromisso, mas que o centro progressista, ha pouco reconstituido, não foi ouvido sobre o assumpto.

Se assim é, devemos declarar que nada nos admiram, pois conhecemos perfeitamente o sr. Ramires e estamos inteiramente convencidos de que elle ha de fazer agora o que sempre fez: desprezar os centros, fazendo só o que lhe apraz.

Ainda um dia, quando tivermos vagar e espaço, havemos de contar algumas proezas politicas do illustre cavalheiro, que dão bem a ideia do que elle é!

Não ha duvida que ainda ha muito que ver e dizer sobre esta ultima reforma central...

### Muito bem!

Na ultima sessão da camara municipal d'este concelho, sob proposta do sr. José Alexandre, vereador a quem não regatearemos os mercedos louvores, foi deliberado que se officiasse aos marchantes que fornecem carne para o consumo d'esta cidade, para baixarem o seu preço, que é exagerado e, caso não accedessem, a camara pôr em arrematação o exclusivo da venda em condições favoraveis ao publico, ou esta beleeer um talho padrão para regular os preços.

### Não acreditamos

Vimos n'uma correspondencia de Portimão para os jornaes de Lisboa, que a auctoridade administrativa declarara não consentir mais reuniões de classes operarias na greve dos soldados, que ali está interessando a vida economica d'aquella villa.

Temos duvidas na exatidão da informação porque o direito de reunião não está prohibido no paiz e como de taes reuniões não consta que resultem perturbações d'ordem publica, tornar-se-hia a prohibição um injustificavel arbitrio.

Para mais a auctoridade administrativa tem ás suas ordens um importante nucleo de força armada, que por si só basta para garantir a ordem e portanto poder haver respeito de todos os direitos para todos os cidadãos.

Não nos parece, pois, que seja exacta a informação referida pelos jornaes de Lisboa.

### Bastam queixas

A' nossa redacção e a pessoas do nosso conhecimento ouvimos queixar sobre o serviço de distribuição postal n'estes dias de festa!

Indagando, soubemos que a causa d'estas irregularidades é a grande affluencia de cartões de cumprimentos com que o serviço dos correios é pejado n'estes dias.

Em Lisboa houve atrasos de cinco e mais dias na distribuição, por ser absolutamente insufficiente o pessoal distribuidor.

Como para isto não ha remedio resignemo nos a esta perturbação do

serviço publico e tomemos nota para no futuro e termos de sobre aviso.

### Les jours trop tard

A Direcção Geral d'Instrucção Publica resolveu solicitar do ministro do reino, a prolongação das férias escolares, ditas das festas, até ao dia 7, immediato aos Reis, mas a communicação aos interessados de aquella resolução da Direcção Geral, chegou tão tarde que em muitas escolas perderam os dias de segunda e terça-feira, sem aproveitar a concessão.

Ora não seria mais humano estabelecer estas resoluções, que todos os annos se repetem, de um modo positivo e certo?!

### Seria conveniente attender

Pedem-nos para chamar a attenção da camara de Villa Nova de Portimão, e do sr. Delegado de saúde, para uma requeira infecta que atravessa o largo do Sapal n'aquella villa, infestando de nauseabunda podridão os moradores d'aquelle sitio, e talvez a agua d'um fontenario que ali proximo tem a companhia das aguas.

Não parece difficil o profundar ali a requeira de modo que entrem e saiam as aguas das marés e fazer-se a sua cobertura, para evitar aquellas exhalações pestilenciaes.

Julgamos que esta seria uma das obras mais recommendaveis á hygiene publica, n'aquella importante villa.

### Concludente!

O valor dos objetos que o nosso paiz mandou á exposição do Brazil, atingiu a importante cifra de 400 contos.

Pois estes objectos não obtiveram collocção no Brazil, alem da cifra de 4 contos e vão ser devolvidos aos expositores, depois de terem custado muito dinheiro ao governo portuguez.

Ahi está porque anda tão difficil a representação industrial e commercial nas exposições, que não sendo acompanhadas das diligencias convenientes para se fazer o commercio d'essas industrias, redundam n'um desastre desanimador.

### Deve-se seguir.

O sr. Constancio Roque da Costa, nosso illustrado ex-ministro no Uruguay escreveu um livro, incitando os agricultores e commerciantes, a applicarem a sua actividade á cultura de fructas e legumes, cujo commercio é hoje importantissimo para os grandes centros de população.

Tambem o mesmo escriptor diz que as nossas colonias podem ser um bello mercado de novos vinhos.

### Greve

Na noite de quinta-feira, a villa de Portimão esteve em verdadeiro estado de sitio!

A infantaria manteve-se em fileira até ás 11 horas da noite, no quartel, prompta para marchar á primeira voz e a cavalaria patrouhou a villa até ás 4 horas da manhã.

Ningem deu noticia do inimigo, suppondo se que este anda é o do thema geral, «os grevistas».

Depois de tanto alarme consta nos que grevistas e não grevistas dormiram o bello somno dos justos e só a tropa se viu a braços com o frio de rachar, d'essa noite!!...

Está-nos a parecer que a lenda do grevismo em Portimão, está a degenerar n'um comico extraordinario!

Ora não era melhor tudo entrar

já na ordem natural das coisas, o industrial e seus operarios entrarem em accordos honestos e razoaveis e a tropa portugueza ir para os seus quartéis, no regular preparo da sua disciplina militar, que muito se prejudica n'estas exhibições protestas do inimigo á D. Quixote, que lhe offereceu.

Verdade, verdade, os grevistas bulhentos, se o são nas suas reclamações, com seis soldados de cavalaria, na falta de obediencia ás boas palavras, não são capazes de perturbar a ordem... e... põe-se deante d'elles... quasi um regimento!

## D. Antonio Barbosa Leão

No comboio correo de sexta-feira, partiu para Lisboa o venerando prelado d'esta diocese, o sr. D Antonio Barbosa Leão.

S. ex.ª rev.ª prega hoje na festividade do Sagrado Coração de Jesus que se realisa na igreja de S. Domingos, devendo regressar a Faro na proxima quarta ou quinta feira.

## Politica portugueza

Suscitar dos empregados publicos um zelo immediato pelo interesse pessoal da sua missão na causa publica não será facil de obter, se continuarmos a viver no preconceito politico de que a acção do Estado é impessoal e extranha á individualidade do cidadão, investido na auctoridade.

Quizemos encontrar nos funcionarios a passividade mais accommodada ao socego de espirito, que a nossa fementida malevolencia tanto faz apreciar de quem alguma vez se viu envolvido nas discussões dos seus concidadãos!

E para isso fabricamos leis, que prevenindo todas as hypotheses, visam repousar o empregado na cadeira—leito da sua repartição, e os costumes orientaes fossem admittidos, por certo podremos ao parlamento algumas regras sobre o modo de usar cachimbo, e sobre a maneira mais agradável e menos custosa de receber os impurtanos.

O que é mais curioso, porém, é saber se como a politica manteve nos seus partidos a cohesão, e como o brio asatico dos cavalheiros commissionados por si mesmos consegue dar a cor ao periodo das vacas gordas, ou seja quando está no poder a facção triumphante.

Assistimos a uma reunião, em que o grande caso do dia era saber-se ao certo qual seria o chefe politico, até ahi encoberto aos numerosos partidarios; não se dizia que os cidadãos apontavam este ou aquelle para a direcção das forças e elementos do partido!

Não se apontava quem colheria maior suffragio dos filiados, ou dos indifferentes: mas de saber a indicação do chefe supremo da aggrigação, que não conhecia a provincia, nem os seus interesses, nem tão pouco os homens, a que pretendia dictar a lei.

Porque algum de entre os que estavam presentes havia deixado transparecer anima diversa ao referir-se aos actos da gerencia superior do districto, na rapida passagem de um magistrado administrativo pelas altas funções do cargo, perguntou-se, qual o intuito e qual o proposito das censuras!

Seria provocar uma corrente de opposição á pretendida chefia, seria buscar da opinião publica e na propria do partido algum motivo de preferivel indicação para o fim da escolha?

Nada preoccupou a attenção dos altos e mui sabidos personagens da mui-

to nobre e elevada gerarchia dos olympicos phariseus; coiza alguma os fez olhar complacentes para quem os cercava; na sua enorme vaidade tudo era minimo e desprezivel em derredor!

(Continua) Phebo Moniz.

A catastrophe de Italia

Subscrição

O nosso modestissimo semanario, perante o grande desastre agora succedido em Messina, não pôde ficar inerte; publicado n'uma cidade, onde tão bons corações estão sempre dispostos á pratica do bem e á contribuir para minorar a desgraça alheia, resolveu abrir nas suas columnas uma subscrição a favor dos sobreviventes a uma calamidade, que tanto commoveu todos aquellos que d'ella tiveram conhecimento.

O producto d'essa subscrição será entregue ao sr. vice-consul italiano, n'esta cidade, para seguir o seu destino.

Redacção de O Algarve—25500

Camara municipal

Em sessão de 7 do corrente e por proposta do sr. conde do Cabo de Santa Maria, seu presidente, foi exarado na acta um voto de sentimento pela catastrophe que enluta a Italia. Tambem pelo vereador sr. José Alexandre, em additamento á proposta do sr. conde, foi proposto que a camara concorresse com todo o auxilio possivel caso se realisasse n'esta cidade algum espectáculo ou subscrição a favor das victimas do terramoto.

Sarau de caridade

Promovido por um grupo de rapazes da nossa primeira sociedade, projecta-se para muito breve, um brilhante sarau de amadores, para o qual vae ser pedido o theatro Lethes, e cujo producto liquido revertirá a favor dos sobreviventes da horroscosa catastrophe de Italia.

A commissão, que é composta dos srs. Abraham Sabath, João Alexandre da Fonseca, Ventura Coelho de Vilhena, José Mattos, dr. Victor Fonseca, dr. Justino Bivar, Elieser Sequerra, Antonio Maria Rebello Neves e dr. Alberto de Moraes, convidou para seu presidente o sr. Constantino Cumano.

Sabe-se já que o espectáculo constará de 3 partes, litteraria, dramatica e musical, devendo ser convidados para o seu desempenho várias senhoras da nossa primeira sociedade, os distinctos amadores do canto, D. Leonor Chelmsk Afflabl e dr. Alvaro Athaide e os mimosos poetas, dr. Davim e Salazar Moscoso.

A parte dramatica será preenchida por uma finissima comedia em 1 acto, desempenhada por algumas senhoras e rapazes de Faro, estando entregue a direcção dos ensaios ao nosso velho amigo e distincto amator, dr. José Sanches.

Haverá tambem côros, que deverão cantar, não só as canções populares, como um lindissimo côro dos Africanistas, notavel zarzuela de Caballero e Hermoso.

A direcção da parte musical está confiada ao distincto maestrino Rebello Neves.

Eremos dando conta dos preparativos para esta festa, que se nos affigura será deslumbrante.

Bando precatório

Hoje percorrerão as ruas da cidade os briosos bombeiros voluntarios em bando precatório para angariar donativos para os sobreviventes da catastrophe.

O bando sahirá ás 11 horas e meia da manhã da estação da bomba n.º 1, juncto ao arco da villa, e será precedido por uma das philarmonicas de Loulé.

Ben haja a digna corporação de bombeiros voluntarios, que assim dá mais uma prova do seu grande altruismo.

A academia d'Evora promoveu uma sessão de conferencia, para entre os assistentes solicitar auxilio para as victimas do terramoto d'Italia.

Electricidade

Esteve n'esta cidade o sr. Carlos Correia Paraizo, socio do importante estabelecimento de electricidade, Pa-

lissy Galvani, de Lisboa.

Em Faro, Tavira e Villa Real de Santo Antonio onde o sr. Paraizo esteve, contractou a montagem de alguns pára-raios, em favoráveis condições, como facilmente se comprehende desde que se saiba que todos ou quasi todos os existentes n'esta provincia têm sido vendidos pela sua casa a electricistas que depois os teem vindo montar, com acrescimo no seu custo.

O sr. Carlos Paraizo constituiu representante em Faro do seu estabelecimento, modelar no genero, um nosso amigo, que brevemente anunciará tudo o que de mais recente se fabrica em electricidade, vendido por preços muito vantajosos.

THEATROS

No «1.º de Dezembro» tem funcionado um bello animatographo Theo Pathé da empresa Franca.

O aparelho é de 1.ª ord m, dando um esplendido e enorme quadro, o maior que temos visto, de grande nitidez e sem a trepidação que tanto incommoda a vista nos que temos apreciado.

O motor é que tem feito as suas partidas varias vezes, dando lugar á interrupção das sessões.

São, certamente, este e o facto de quasi todos os quadros apresentados serem já conhecidos do barracão que no anno findo funcionou na praça D. Francisco Gomes, as causas de o publico não concorrer, tanto como seria para desfrutar ás sessões.

N'este mesmo theatro deve tambem estrear-se a companhia de Variedades dirigida pelo celebre transformista Cav. Pellerano de que nos dizem maravilhas, vindo toda a imprensa do Minho, onde se encontra, a proclamar o primoroso, quer como actor quer como cantor e illusionista, unico rival dos notaveis Fregoli e Donini.

Acompanham-o a cantora Zunilda, o actor Zamora e o original imitador de passaros Celestino Augusto, que ha annos fez successo no Colyseu dos Recreios.

Tencionam realizar apenas 3 espectaculos seguindo pela Andaluzia em direcção a Barcelona para onde estão contractados para todo o mez de março.

Consta-nos ainda que, por conta do emprezario Garcia Plá, de Sevilha, se abrirá brevemente a assignatura para uma serie de 10 recitas por uma companhia de zarzuela, actualmente trabalhando em San Fernando.

Pelos excerptos de alguns jornaes hespanhoes que lemos, vê-se que a companhia, dirigida pelo tenor comico Ortega, é de valor, trazendo 12 coristas, pareja de baile e sextetto dirigido pelo maestro concertador D. José Pallardo.

Oxalá a assignatura se abra brevemente e se cubra rapidamente para mais depressa nos podermos deliciar com as ultimas novidades do genero clico que tantos apaixonados tem em Faro.

FILTROS

MALLIÉ

Pinto & C.ª Faro

NOTICIAS VARIAS

O barytono portuguez, Alfredo Macarenhas, cantou no dia 25 do mez passado em Barlette, cidade de Italia no Adriatico, sendo muito ovacionado por um numero e intendido auditori.

Devem porem trazer-lhe muitas contrariedades o horrivel terremoto do dia 28, que encheu de clamoroso lucto aquella nação, e tiro a todos o gosto de assistir a espectaculos.

Retiraram esta semana os academicos, que vieram passar as ferias do Natal com suas familias, srs. dr. Frederico Tavares Costa, João Trigos Ramos, Luciano Soares, Antonio Galvão, Elnardo Pacheco Soares, Jeronymo Bivar, Alvaro Judice, José Firmino Faria Franco, João Girão, Raul, Luiz Calazans, Joaquim Zacarias Guerreiro, José Trindade Peres, Manoel Bivar e Manoel Pedro Guerreiro.

Partiu no domingo para Lisboa, afim de assumir o cargo de ajudante d'ordens do novo ministro da Marinha, o nosso prezado amigo, sr. Manoel Alberto Soares, um dos mais distinctos officiaes de marinha.

Quer na estação d'Olhão, quer na de Faro, teve o sr. Manoel Alberto Soares, uma affectuosissima despedida por parte dos seus amigos pessoaes.

Veio passar a Faro o Anno Bom, o nosso velho e querido amigo, sr. José Ferreira de Sousa, capitão do porto em Lagos.

Consta que este cavalheiro vai occupar, em Portimão, o lugar vago com a sahida do sr. Manoel Soares.

Está completamente restabelecido do incommado que ultimamente soffreu, o sr. capitão tenente, Ayres de Sousa, adjuncto do departamento maritimo do sul.

Folgamos. Tem passado melhor o nosso velho amigo, sr. Julio Bourgard.

Esteve em Faro, o sr. visconde d'Estoy.

Veio a esta cidade o nosso prezado amigo, sr. José Pereira da Machada Junior, distincto pharmaceutico de S. Braz.

Deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Alice Passos Lima, esposa do dr. Emydio Lima, e filha do nosso prezado amigo, sr. dr. Passos, distincto facultativo em Villa Real de Santo Antonio.

Os nossos parabens aos paes e avô do recém-nascido.

Não está ainda em convalescença, o estudante da universidade, sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, filho do nosso collega Luiz Mascarenhas.

O nosso collega regressa amanhã ao seu lugar no lyceu, por dever de sua profissão não vindo ainda tranquillo sobre o restabelecimento da precaria saude do seu doente, que fi cou entregue aos cuidados da mãe e da avô, em Villa Nova de Portimão.

Tem sido medico assistente o dr. Ernesto da Silva Cabrita, a quem o nosso collega está muito penhorado pela desvelada assistencia applicada ao tratamento do seu doente. Visitava o doente tres vezes no dia, enquanto o febre foi mais violenta.

O sr. 2.º tenente da armada, Lopo Vaz, vae servir na maioria geral da armada.

Esteve em Portimão e Monchique e recolheu na quinta-feira no seu lugar de secretario do Real Hospital de S. José em Lisboa, o sr. dr. José Teixeira Gomes.

Na sexta feira de manhã, appareceu no cemiterio oriental da igreja do Carmo, um feto embrolhado n'um pano branco e dentro d'uma alcova.

A policia trata de descobrir quem foi que ali o poz e a quem pertence para lhe ser dado o devido correctivo. Oxalá seja feliz nos seus trabalhos de investigação.

Parto hoje para Lisboa para onde vae na quali ade de correspondente da Companhia de Seguros, Liverpool, o nosso prezado amigo, sr. Elieser Sequerra, que já aqui era agente da mesma companhia.

Fica o substituindo, com procuração sua, seu irmão e tambem nosso amigo, sr. Samuel Sequerra.

Depois de ter percorrido no seu automovel as principaes cidades da Europa, esteve em Faro, retirando para Lisboa, na quinta-feira, Mr. Henry S. Wellcome, proprietario de importantes fabricas de adubos chimicos, em Inglaterra. Acompanhado pelo sr. Elieser Sequerra, visitou uma parte do Algarve, ficando encantado com as bellezas da nossa provincia e com a boa indole do nosso povo.

Deve tomar amanhã posse do lugar de escrivão de fazenda, n'esta concelho, o sr. José d'Azevedo Pacheco.

Esteve n'esta cidade o sr. Alberto Homem da Costa Cabral, pharmaceutico, no Porto.

Está em Faro, o sr. dr. Vicente Luiz Gomes.

Foi a Lisboa, com sua familia, o nosso amigo, sr. capitão Pires Viegas.

Contemplamos os seguintes cinco pobres com os 500 reis, que o sr. Aniclar Duque nos entregou: Ignacia Maria Correia e Maria do Carmo, moradoras na rua João de Deus, n.º 52; Antonia Maria, rua General Barreto, n.º 11; Francisca Correia, rua de S. Sebastião, n.º 11 e Antonia Correia, largo da Esperança.

Retira amanhã para Lisboa, o nosso velho e prezado amigo, sr. Ro-

drigo d'Ascenção Aboim.

Está-se accentuando de novo no norte do paiz a carencia de milho, apesar das auctorisações que o governo tem dado para a importação do estrangeiro.

Agrava-se por isso a crise alimenticia n'aquellas provincias, onde o milho é a principal base d'alimentação.

Foi publicada no Diario do Governo, do dia 5 d'este mez, a lista de antiguidades da nossa magistratura judicial.

Partiu para Lisboa a acompanhar o seu filho, que foi submeter-se a uma operação cirurgica, o nosso amigo, sr. dr. Corte Real, distincto e bem conceituado medico em Villa Nova de Portimão.

Em Lisboa foram dadas ordens muito severas para a prohibição do jogo, sendo avisados os empresarios e directores de casinos e casas de jogo, de que uma severa fiscalisação policial andaria n'este serviço.

Para que será tanta ameaça, se o jogo ande sempre continuado sob uma tolerancia condemnavel das auctoridades!

Na provincia, então o desafôro, é extremo.

Foi auctorizado pelo ministro do reino o provimento por concurso do lugar de secretario da camara municipal de Villa Nova de Portimão, que ficou vago pela aposentação concedida ao sr. Antonio Pedro da Silva Martins.

E' concorrente o sr. Joaquim Negreão Buisel, que já está exercendo interinamente aquelle lugar com muita competencia.

Em virtude do falecimento do sr. Proença não se realisou no dia 5 o costumado baile no Gymnasio Club.

Está em concurso o lugar de sferidor de pesos e medidas no concelho d'Aljezur.

No concurso para subinspector das alfandegas, apresentam-se os nossos compatriotas e amigos, srs. Manoel Gomes Xavier, Ray Galvão Mexia, José Isidro Pires e Affonso Correia de Castro.

Vae-se desenvolvendo entre os viajantes algarvios o gosto pelos comboios rapidos, que já se reclama para serem bi-semanaes.

Partiram em excursão de recreio, para Sevilha, Cadiz e sul d'Hispanha, os srs. Abilio Sant'Anna e Joaquim José Leiria, de Silves.

Regressou de Lisboa com sua esposa o nosso prezado amigo, sr. João Rodrigues Aragão.

Foi a Lisboa o nosso amigo, sr. Moysés Sequerra.

Para Lisboa, d'onde, dentro de poucos dias, segurá para o Benzil, partiu esta semana, o sr. Adrião Benjô, acompanhado de sua esposa, D. Alegria Benjô. Tiveram na gare uma affectuosissima despedida.

Na reunião familiar dada no Club Farense, no sabbado passado, tiveram todas as pessoas, que a ella assistiram, o prazer de ouvir cantar a sr. D. Leonor Chelmsk, distincta dama do Porto, que veio passar as festas com sua prima, a sr. D. Julia Samora da Costa Gomes.

Ha muito que não ouvimos cantar com tanto gosto e sentimento, como o fez a sr.ª D. Leonor, que é hoje considerada uma das mais distinctas amadoras de canto, no Po to.

Esteve em Faro, onde veio assistir ao funeral do sr. Jayme Proença, o nosso velho amigo, sr. José Maria Ludovico, digno escrivão de fazenda, em Olhão.

A camara municipal de Montemor o Novo, fêz o contracto para a reconstrução da praça de touros que funcionará no dia da abertura do ramal do caminho de ferro para aquella villa.

Esteve em Faro, o nosso velho amigo sr. dr. Manoel Ignacio Mexia de Mattos, digno conservador em Silves.

Está em Londres com sua filha D. Carolina, o nosso amigo, sr. Luiz Maravilhas, de Villa Nova de Portimão.

Regressa hoje á nite a esta cidade, o nosso collega Luiz Mascarenhas, professor interino do lyceu.

Casou hontem em Villa Nova de Portimão, o nosso amigo, sr. José Dias do Rei, habil pharmaceutico n'aquella villa, com sua prima a sr. D. Guilhermina Hestal dos Reis.

Felicitemos os noivos por seu ealce e desejamos lhes as mais prosperas

venturas. Esteve hontem n'esta cidade, o nosso amigo, sr. dr. Simões Alegre, digno delegado em Loulé.

Agravam-se os padecimentos do nosso velho amigo Francisco de Paula Perfeito, escrivão de direito n'esta comarca.

JOSÉ DO O' D'ASSUMPÇÃO COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OUTROS GENEROS

92—Rua do Rosário—94

OLHÃO

NECROLOGIA

Confrange-se nos a alma, ao pensarmos como tão rapidamente a morte ceifou uma existencia vigorosa e tão necessaria a sua familia.

Referimo-nos ao fallecimento do sr. Jayme Augusto de Carvalho Proença, bemquisto escrivão de fazenda d'este concelho, e que no dia 5 do presente mez succumbiu aos estragos rapidos de uma congestão cerebral, de que tinha sido acommettido dois dias antes.

Bom chefe de familia, paes amantissimo, cuidando sollicitamente da educação de seus filhos e amparo velador de sua familia, deixa n'elles uma vaga insubstituivel em todos os sentidos porque se encara esta fatalidade.

Os habitantes do Faro apreciavam em extremos d'amisade o convivio d'este prestant e cidadão, que foi tambem um funcionario honesto, conciliador e exacto no cumprimento dos deveres de seu cargo; por isso a sua morte é pranteada por todos os individuos que o conheciam.

A sua desolada familia aqui deixamos assignalada a côr com que a acompanhamos em tão nefasto acontecimento.

O funeral do nosso desditoso amigo, effectou-se na quarta-feira, ás 9 horas da manhã, no cemiterio da Esperança, com uma grande concorrência de amigos, que o tinham na maior estima e consideração e que quizeram acompanhá-lo até á sua ultima morada.

Em Tavira, falleceu a semana passada, o sr. Jaques Pessoa, proprietario e agronomo, filho da fallecida D. Maria da Cruz Pessoa, e tio da esposa do nosso velho amigo, sr. Justino Chaves.

Militava no partido republicano, onde deixava uma grande lacuna, pois era sincero e convicto correligionario. A toda a familia os nossos sentimentos pezámos.

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

GAZETILHA

Já se sabia que Faro, —O que não é de extranhar— Tinha a sua circumferencia Mais ou menos regular;

Sabe-se agora tambem O que não pode a sciencia? ! Que é ao meio da cidade O centro da circumferencia;

Que é no centro que hoje leva O partido progressista, As melhores horas da vida Em conhuio rabequista

Falta apenas descobrir-se Sendo mistér haver arte —Para tal se conseguir— Qual o raio que a parte

Zul

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora. Rua Serpa Pinto, vulgo rua dos Capuchos, n.º 90, Faro.

Communicados DESMENTIDO

Um homem, que é a encarnação mais completa da calunnia e da intriga, que é um charco de sentimentos e uma imagem de insidia, pretendeu, agora, passado o acto eleitoral camara-

rio d'este concelho, em cuja lucta eu entrei com o meu esforço legitimo e leal ao lado do partido regnerador liberal, contra um outro grupo politico, envolver-me n'uma intriga nojenta, acabando assim de realizar em favor dos seus amigos um plano satanico.

Para isso, havendo os cavalheiros que n'este concelho representam aquelle partido e eu, devidamente auctorizado por meus amigos, formado accordos, lembrou-me o mesmo homem de propalar que, depois de firmados esses accordos, tivera eu offerecido os meus servicos politicos ao sr. commendador Ferreira Netto, que patrocinava o grupo que nós guerreavamos, escrivendo-lhe n'esse sentido uma carta.

Nunca em mim os ditos d'esse homem produziram qualquer effeito, se a sua insensatez não fóra até ao ponto de affirmar a muita gente, sob sua palavra de honra, que possuia o preço da minha traição.

Resolvi então dirigir-me por carta ao ex.<sup>mo</sup> sr. Ferreira Netto, pedindo para declarar a verdade, como aliás é proprio do seu caracter, sobre se eu lhe houvera escripto acerca d'este ou d'outro assumpto durante a ultima epocha eleitoral.

Do mesmo ex.<sup>mo</sup> sr. acabo de receber a seguinte carta que, devidamente auctorizada, aqui transcrevo.

...Sr.

João Luiz Ferreira Barros — Loulé. Não recebi carta alguma de V... ha muitissimo tempo e, sobre a ultima questão eleitoral, de V. não recebi carta.

Com a maior consideração.

De V. ...

Lx.<sup>a</sup> 61-109

J. Ferreira Netto.

Publicando este documento, que restabelece a verdade, eu fico com o direito de pedir ao calumniador a prova da sua aleivosa asserção; mas não o faço porque não desejo envolver-me em questões com um homem assás experimentado em empresas da natureza da que agora pretendia explorar.

Muito grato se confessa a v. quem é

De V.

Loulé, 7 de janeiro de 1909.

João Luiz Ferreira Barros.

CORRESPONDENCIAS

Moncarapacho, 6-1-909

Ha cerca de 2000 annos que o mundo se rehabilitou, levantando-se do lethargo, d'esse abyssmo sepulchral em que jazia, com o apparecimento de Christo sobre a terra. Até então o mundo se submergia n'um mare magnum de miserias e asquerosidades moraes, tendo por causa a desobediencia ou peccado de Adão que se havia insurgido contra o Autor da sua existencia, proclamando-se Senhor e rei do Universo e pretendendo igualar-se a Deus, por inspiração satanica. Mas logo o Omnipotente lhe cortou sua ambição e castigou sua soberbia, reduzindo-o a simples servo, expulsando-o do paraizo terreal e obrigando-o a acarear o pão quotidiano com o suor do seu rosto e com a força do seu pulo, sujeitando-o á enfermidade e á morte.

Desde então o homem perdeu o que elle tipha de mais nobre e alevantado, a sua dignidade moral.

Tantos e tantos milhares d'annos supportou o homem tão terrivel castigo em soluços e gemidos, que não podiam deixar de provocar a complacencia e mizericordia d'um Deus todo bondade e cheio, (deixar passar a phrase) de arrependimento por infligir tão terrivel castigo e condoído e como havia promettido na occasião do castigo a salvação da humanidade, um dia fez annunciar a sua vinda á terra, humilhando-se até á nossa baixaza, fazendo-se homem para libertar o mundo do jugo de Satanaz e pagar a divida que o homem havia contraído com Deus.

Para que dizer mais?! A promessa realison-se! Facto assombroso, que manifesta bem a compaixão d'um Deus pela humanidade.

Foi n'esta quadra em que a Natureza desabrocha para produzir os seus fructos e dar as suas sementes e em que os seus campos estão atapetados de prados verdejantes que d'uma arvore de Judá desabrochou uma flor que reduziu o mais bello e saboroso fru-

to, que derramou o seu beneficio suco sobre o Universo, saciando-o, curando todos os feridos, cobrindo todas as miserias, curando todas as chagas, arrancando toda a lépra. Foi n'esta epocha que a Virgem de Nazareth, quando se aproximava dos muros da velha cidade de Bethlém e pela meia noite, depois de procurar em vão poisada, deu á luz o Redemptor do mundo n'um humilde alpendre. Tal foi a bondade d'um Deus todo Poderoso, que logo ao nascer nos deu tamanha lição, tão salutar exemplo de humildade, cumprindo a promessa e assim começou levantando o mundo da sua queda moral, mudando por completo a face da terra, regenerando o homem, apre-goando uma doutrina toda doçura incomparavel, salvando assim a humanidade. E é por isso que n'esta quadra o mundo, grato pelos beneficos effeitos que provieram da sua vinda e reconhecendo no Messias o Deus, Creador e Senhor do Universo, commo-nosa festivamente, entoando hymnos que echoam por toda a parte e sobem até ao throno divino, esse facto estrondoso e unico na historia de todos os povos, na historia da humanidade. E é por isso que todos para agradecerem a Deus o adoram com mais fervor, n'esta epocha prestando-lhe tola a homenagem, assisindo a todos os actos religiosos com respeito e veneração e saindo depois d'elles para se reunirem com os seus mais queridos em allegres banquetes e em entusiasticas charoladas, chamando os seus ausentes ao lar familiar, apesar de serem muitas vezes misturados os sorrisos com as lagrimas ao recordarem-se dos seus queridos mortos n'estes dias tão solen-nes e tão festivos; mas isto é apenas uma que de tristeza. Em toda a parte desde o maior centro, desde a mais soberba cidade até á pequena aldeia tudo é festa, reina uma alegria geral. Os velhos junto da lareira cantam sua vida passada e suas historias engraçadas, comendo e bebendo regaladamente em companhia de compadres e amigos intimos, enquanto que as raparigas em grupos correm por esses campos fóra, cantando alegres e dirigindo-se para os bailes campestres, onde se encontram meninos Jesus em thronos armados e enfeitados, como temos visto n'esta aldeia.

Nas vespéras á noite do anno bom e reis cantam na aldeia e campo por todas as portas e assim angoreiam suas esmolas para os dias seguintes.

A philarmenica d'aqui tambem tem assistido n'esses dias á missa conventual, percorrendo depois as ruas para alegrar os seus conterraneos e dar as boas festas aos seus socios.

Os dias tem se mantido propicias para tais festas apesar do se sentir n'estes ultimos dias um frio intenso e quasi insupportavel.

E' hoje já o ultimo dia de festa, estamos a voltar ao mesmo. Os forasteiros tambem se retiram.

Os estudantes voltam ás suas lides escolares e desapparece o tempo alegre e festivo, volta se á monotonia da aldeia e esta quadra que parece uma pequena primavera intercallada no inverno desapparece e regressa-se ao inverno sombrio, triste e humido e esta lembrança é como nuvem negra que cae em nosso espirito e o escurece, horrorisando-nos, mas espermos sem esmorecimento em Deus que nos dará vida, para chegarmos com os nossos, passando um anno mais feliz até para a nova epocha e bem assim a todos de coraçõese desejamos.

—Veiu hoje passar a festa com seus paes, o reverendo prar da Fuzeta, acompanhado de suas irmãs.

—Retiram amanhã para Faro os estudantes aqui em férias.

—Visitou-nos no domingo passado o nosso amigo Negrão, d'Olhão e sua ex.<sup>ma</sup> familia.

Secção de annuncios

PLISSAR

Rua Direita n.º 15 FARO

CAZAS

Arrendam se na rua do Arco n.º 10, 1.º andar, com 10 compartimentos, corredor e duas varandas, banhos com arrecadações, poço, retrete e dois quintaes. Dirigir a Antonio Francisco de Brito, Faro.

PHARMACEUTICO

Precisa-se d'um habilitado para administrar uma pharmacia, em Sallir.

Dirigir a Manuel de Sousa Eusebio n'aquella localidade.

201

VIDRAÇA

Por preços sem competencia vende Augusto Vieira dos Reis. —Largo da Magdalena 12—Faro

168

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tosse, bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

Camara municipal de Faro

EDITAL

A camara municipal de Faro vem, pelo presente edital, suscitar a observancia do artigo 10.º da postura de 3 de março de 1904, que torna obrigatoria a reforma das licenças para vehiculos d'este concelho até 15 de janeiro proximo, impondo a multa de 2\$000 reis a quem não cumprir esta disposição.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, publica o presente edital.

Faro, 29 de dezembro de 1908.

O presidente

Conde do Cabo de Santa Maria.

206

VENDE-SE

Vende-se um cerco americano denominado «Santo Antonio» prompto para pescar e respectiva casa, tendo o arraial em Cacella.

Para informações podem dirigir-se a José Fernandes Piloto, em Villa Real de Santo Antonio.

208

MODISTA DE CHAPEUS

—Rua Ventura Coelho 12— (Bairro Novo—Caminho de Ferro)

—Faro—

195

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM

TODOS OS GENEROS

Especialidade de retratos em tamanho natural, a «crayon»

134, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa de banho.

REVIÇO ESMERADO

FARO

21

Camara municipal de Faro

EDITAL

A camara municipal de Faro convida os srs. negociantes, industriaes e productores de artigos ou generos sujeitos ao imposto indirecto municipal a fazerem

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.<sup>a</sup>

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 reis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa.

Azeite fino e bom vinagre.

196

L'URBAINE

COMPANHIA ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA HUMANA

Empresa particular sujeita á fiscalisação do governo francez

Presidente do conselho de administração—ALFRED MÉZIERES, membro da Academia Franceza e administrador do Credito Predial de França

SEGUROS REALISADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

272.331.549\$900 reis

SEGUROS PAGOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1907

41.220.000\$000 reis

SEGUROS PAGOS EM PORTUGAL ATÉ 24 DE FEVEREIRO DE 1908

1.015.286\$000 reis

CORRESPONDENTE EM FARO—ELIEZER SEQUERRA

os respectivos manifestos, ou propostas de avença, até ao dia 8 de janeiro de 1909, em relação a este anno; não se entende este aviso com os contribuintes da freguezia de Estoy, por se ter arrematado o imposto d'aquella freguezia.

Faro, 30 de dezembro de 1908.

O presidente.

Conde do Cabo de Santa Maria.

207

CASA

Vende-se uma de construção moderna situada no largo do Carmo n.º 25.

Dão-se informações n'esta Redacção.

MOEDAS ANTIGAS

Vende-se uma collecção numismatica—ouro, prata, bilhão e cobre.

N'esta redacção se diz.

HENRIQUE BORGES

CIRURGIAO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Clinica de doencas da bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5 FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

COMPRA-SE

Estante para livros, vitrines, commoda em bom estado, além d'outro mobiliario.

Cunha — Procurador

CIMENTO

PRIMEIRA QUALIDADE

Marca AGUIA PRETA

Vende Eliezer Sequerra, rua Direita, n.º 39, FARO.

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado

32 A R. Santo Antonio 33 B

FARO

RECOMMENDA-SE este estabelecimento pela grande variedade de artigos que actualmente tem e pela grande modicidade de preços.

Qualquer encomenda feita aos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO por intermedio d'esta agencia o porte é sempre gratis.

Visitae este estabelecimento se quereis lucrar 30 %. Já se trocam os decimos pelas senhas.

151

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

«Extractificada»

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

PHAETON-BREAK

VENDE-SE, construção ingleza, quasi novo. Dirigir a Abraham Amram—FARO.

102

JOÃO GASPAR

ENCADERNADOR

Travessa Castilho 13.—Faro

# CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

FARO

O mais antigo, afreguezado e bem  
fornecido da provincia.

Optimo serviço de meza redonda  
Fornecer almoços e jantares para fora

Preços excessivamente baratos

OURIVESARIA LOPES  
FARO

VARIADO e completo sortimento, ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes  
Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada  
Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

## JOSÉ MARTINS DA CUNHA

Solicitador registado nos tribunales de Faro, Loulé e outros

Agente da «Remington» machina de escrever  
Agente de «A nacional» seguros de vida

AGENTE DE COMMERCIO

Procede a cobrança de rendas, dividas e informações de firmas de todo o paiz

NEGOCEIA CONCORDATAS

«Stock» permanente de arroz hespanhol, amendoim e carbureto de calcio  
Óleos para a industria e luzes. Productos pharmaceuticos, etc.

Cofres, Prensas, Caixas Fortes, etc.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO ESCRITORIO DO AGENTE NO ALGARVE

Praça D. Francisco Gomes, 5—FARO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CUNHA — PROCURADOR

Filial em Loulé, Praça, 51—1.º

37

## F. J. PINTO JUNIOR & CA

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO  
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para instalações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos

Sempre grande e variado sortido  
de objectos proprios para brindes

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO  
DE

Francisco Ignacio Aleixo

COMPLETO e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças, Fabricação esmerada e garantida, por preços modicos.

37, 41 e 43—Rua de Santo Antonio—37, 41 e 43

FARO

## HAVANEZA PHENIX

DE

TAVARES BELLO &amp; FILHOS

FARO

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos e toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrações, etc.

Preços reduzidos

BRINDES AOS SEUS FREGUEZES

## F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

Neste estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officina onde se executam todos os trabalhos pertencentes a sua industria.

PREÇOS MODICOS 40

## CARBURETO DE CALCIO ITALIANO

De 1.ª qualidade

## PREÇO CORRENTE

Tambores com 100 killos réis 8:000  
Caixas " 50 " 4:000

FARO, 31 DE AGOSTO DE 1908

MODESTO GOMES REYES



## TALHO N.º 2

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	500 réis
Carne de vacca sem osso	400 "
Pá, alcatra, etc	280 "
Peito, abas, etc.	240 "
Carneiro: perna e costellas	240 "
Pá e peito	220 "

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

## SUCCESSOR DA DROGARIA PENINSULAR

(FARO)

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 A 23

DEPOSITO—RUA AZEVEDO COUTINHO, 19 A 27

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDIDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CANDIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

PRODUCTOS CHIMICOS E MEDICINAES

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio corrugeuz de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

## DAVID SABATH

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

Liverpool London & Globe

Fundos de reserva garantidos—55:000 contos

PREMIOS MUITO REUNIDOS

Para informações: no escriptorio de Eliezer Sequeira, n.º 39, rua Direita em FARO.



## Empresa Automobilista Veloz

FORNECEDORA DA CASA REAL

Representante, em Lisboa, das afamadas marcas de automoveis Martini e Brouhoi

CORRESPONDENTE EM FARO

Eliezer Sequeira.

## Antonio do Carmo Bentes

Construtor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais faccis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

## SAPATARIA

DE

FRANCISCO DOS SANTOS GUERREIRO

Em virtude do colossal sortimento de calçado, tanto para homem como de senhora e creança, que n'esta epocha expõe á venda por preços fóra de competencia, participa aos seus freguezes e ao publico que tem um variadissimo sortido, para cima de cem pares de calçado de feltro para homem e senhora desde 700 réis o par.

Tambem vende todos os artigos da sua arte.

Rua de Santo Antonio—43

FARO

## OFFICINAS

DE CANTEIRO E ESCULPTURA

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore, paramoveis, etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

## MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS.

Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

Importação directa das fabricas: de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauna, crinas, burretes, tapetes, mobiliario em ferro, t dos os generos, e de todos os artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS DE TODOS OS PONTOS DA PROVINCIA

Preços sem competencia

## PIANOS

Em exposição permanente, pianos do auctor Eubetz, muito conhecidos e acreditados na provincia do Algarve.

4

## Nova Sapataria

DE

ANTONIO DOS SANTOS GUERREIRO

50—RUA BAPTISTA LOPES—50 A

FARO

ESTE estabelecimento, um dos que melhor e mais economicamente serve os seus freguezes, está habilitado a fornecer qualquer encomenda de calçado, tanto para homens como para senhoras e creanças.

Tem em exposição um variado sortido de sapatos que, como brinde aos seus freguezes, vende a 600 e 800 réis.

E' APROVEITAR

124